

Editorial 58-2

Caros leitores,

A RBC 58-2 traz 12 artigos originais, um relato de caso, dois artigos de revisão, um resumo de dissertação e uma resenha.

O primeiro artigo original, de Pinto Junior e colaboradores, teve como objetivo avaliar a influência da música na ansiedade e na dor, em pacientes com câncer de mama, que se submeteram à cirurgia. Os autores concluíram que a intervenção musical reduziu o nível de ansiedade pré-operatória, mostrando ser um recurso bom e de baixo custo. A seguir, Jurberg e colaboradores procuraram evidenciar as características dos conteúdos das matérias jornalísticas sobre o câncer em um jornal brasileiro e em outro norte-americano, nas décadas de 1930 e 1940. Na conclusão, identificaram uma imprensa brasileira tímida e, por vezes ingênua, diante de promessas de curas milagrosas, como pomadas contra o câncer de pele, enquanto a mídia norte-americana prioriza os investimentos em pesquisa dando destaque às conferências científicas de especialistas no câncer. Cavalini e colaboradores analisaram a base de dados do Registro Hospitalar de Câncer de um Hospital Universitário, segundo sexo, faixa etária, localização do tumor primário e mortalidade intra-hospitalar e concluíram que seu estudo contribuiu para a atuação do referido Hospital Universitário, assim como da rede hospitalar pública no país, na área da assistência oncológica. Já Brito e colaboradores avaliaram o perfil nutricional de pacientes com câncer, assistidos pela Casa de Acolhimento ao Paciente Oncológico do Sudoeste da Bahia, relacionando-o com o tipo de neoplasia. A pesquisa demonstrou que os pacientes estudados apresentaram graus variados de deficiência nutricional e propõe que maior atenção seja destinada ao estado nutricional do paciente com câncer para que os déficits sejam corrigidos precocemente e as complicações ao quadro sejam evitadas. Avaliar as características epidemiológicas, clínicas, histopatológicas e terapêuticas de pacientes com câncer colorretal, comparando os grupos de faixa etária até 50 anos e idade superior a 50 anos foi o objetivo de Rêgo e colaboradores. Os autores concluíram, entre outros, que o câncer colorretal em pacientes com idade até 50 anos mostrou-se mais agressivo e indiferenciado. Na sequência, Polakowski e colaboradores avaliaram a introdução precoce de dieta oral, por meio de um protocolo de evolução de dieta, em pacientes submetidos à cirurgia por câncer colorretal. Na conclusão, afirmaram que o seguimento do protocolo de dieta sugeriu uma diminuição das taxas de complicações cirúrgicas, sintomas digestivos apresentados, e reduziu o tempo de internamento. Santos Júnior, Araújo e Leão descreveram os fatores prognósticos e apresentação clínica dos GIST diagnosticados em pacientes atendidos no Hospital do Câncer do Ceará no período entre 2000 a 2008. Nesse estudo, notam os autores, o único fator prognóstico que exerceu impacto sobre a sobrevida global foi tipo de ressecção. Fundato e colaboradores tiveram como objetivo conhecer o itinerário terapêutico de pacientes com osteossarcoma desde os primeiros sinais e sintomas até serem atendidos em um serviço de saúde especializado. Observaram, ao final do estudo, uma forte influência do subsistema familiar na tomada de decisão sobre a escolha do itinerário terapêutico dos pacientes desse estudo. Entretanto, falhas nos diferentes níveis de atenção à saúde contribuíram para o atraso significativo no estabelecimento do diagnóstico. Höfelmann e Anjos avaliaram a frequência de autoavaliação de saúde negativa e fatores associados em mulheres com câncer de mama atendidas por um serviço de referência no Sul do Brasil, para concluir que doença e condição socioeconômica influenciaram os fatores associados à autoavaliação de saúde. Sampaio e colaboradores avaliaram a influência do tipo de terapia antineoplásica sobre marcadores antropométricos e dietéticos de mulheres portadoras de câncer de mama e chegaram à conclusão de que, no grupo estudado, o tipo de tratamento antineoplásico instituído não teve influência na situação nutricional e alimentar detectada. Caram e colaboradores tiveram como objetivo identificar o estado nutricional de 42 crianças de zero a 12 anos de idade, considerando o tipo de dieta prescrita, uso de suplementos, os sintomas gastrointestinais e os tratamentos antineoplásicos quimioterápico e/ou radioterápico. As crianças com leucemia apresentaram elevado índice de desnutrição e complicações gastrointestinais, necessitando manter um acompanhamento multidisciplinar para seus cuidados. Finalmente, Rodrigues e Amaral aplicaram cinco métodos tradicionais da mineração de dados à base de dados NCI60, construída com dados oriundos de experimentos de *microarray*, com níveis de expressão de 1.000 genes agrupados em nove classes de câncer. Concluíram que os resultados obtidos nesse trabalho podem ser utilizados como ferramentas para auxiliar a enfrentar o câncer na classificação de novos casos ou para se conhecer, cada vez mais, as relações gene/gene e gene/câncer. A seguir, em Relato de Caso, Castro e colaboradores tiveram como objetivo descrever a ocorrência de múltiplas neoplasias em um portador de leucemia mieloide crônica. Concluíram que o portador de tumor maligno tem risco aumentado de desenvolver uma segunda neoplasia, e que pode, dessa forma,

ocorrer nos portadores de leucemia mieloide crônica. Essa associação pode estar relacionada aos fármacos usados em seu tratamento. No primeiro estudo de revisão, Untura e Rezende estudaram os domínios da função cognitiva prejudicados em pacientes submetidos à quimioterapia, através de uma revisão integrativa sobre os métodos de avaliação utilizados para determinar a presença dessas alterações e os seus possíveis mecanismos de ocorrência. Na conclusão, apontaram que os domínios cognitivos memória verbal, memória de trabalho, função executiva, atenção, concentração, linguagem e velocidade motora são os mais prejudicados em pacientes submetidos à quimioterapia. Na segunda revisão, Seixas, Basso e Marx tiveram como objetivo identificar os efeitos do exercício físico aeróbico em pacientes com câncer de pulmão e suas possíveis repercussões sobre a capacidade funcional e a qualidade de vida. Concluíram que os programas de exercício físico atuam positivamente sobre a capacidade funcional e a qualidade de vida desses pacientes. No entanto, também notaram que há importantes lacunas para a implantação segura dos programas de exercício na prática clínica. No resumo de dissertação, Baron e Souza analisaram a percepção dos integrantes de equipes da Estratégia Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro sobre sua inserção na Rede de Atenção Oncológica, identificando dificuldades e facilidades no processo de trabalho. Concluíram que a proposta da Rede requer planejamento de ações estratégicas alinhadas ao princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde e da linha de cuidado. Afirmaram ainda que, para que a Atenção Básica se defina como parte importante da linha do cuidado do câncer, há necessidade de educação permanente, educação continuada e organização de níveis de atenção articulada com a Rede de Atenção Oncológica. Finalmente Facina traz a resenha do livro *Diretrizes para a Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho*.

Boa leitura a todos,



Aruim Caldas Carrara

Editora Científica